

## Programa de Aceleração do Crescimento em Rondônia

Criado em 2007 pelo Governo Federal, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) promoveu a retomada do planejamento e da execução de grandes obras de infraestrutura social, urbana, logística e energética do país, contribuindo para o seu desenvolvimento acelerado e sustentável. “Pensado como um plano estratégico de resgate do planejamento e de retomada dos investimentos em setores estruturantes do país, o PAC contribuiu de maneira decisiva para o aumento da oferta de empregos e na geração de renda, e elevou o investimento público e privado em obras fundamentais” (BRASIL, 2015)<sup>1</sup>.

Nos seus primeiros quatro anos, o PAC ajudou a dobrar os investimentos públicos brasileiros (de 1,62% do Produto Interno Bruto [PIB] em 2006 para 3,27% em 2010) e gerou um volume de 8,2 milhões de empregos segundo dados do Ministério do Planejamento. “Em 2011, o PAC entrou na sua segunda fase, com o mesmo pensamento estratégico, aprimorados pelos anos de experiência da fase anterior, mais recursos e mais parcerias com estados e municípios” (BRASIL, 2015)<sup>2</sup>.

Este relato busca mostrar como a iniciativa teve influência no desenvolvimento socioeconômico em Rondônia, por meio das grandes obras que foram e estão sendo realizadas, as quais atraíram grande contingente

populacional, que interferiu diretamente no número de obras no estado, bem como no aumento do número de acidentes na Construção Civil.

De acordo com dados do 11º balanço (2011-2014) do PAC 2 no Brasil, levantamento disponibilizado em 1º de abril de 2015 no site oficial do Programa, Rondônia recebeu investimentos nos três principais eixos: Infraestrutura Social e Urbana, Infraestrutura Logística e Infraestrutura Energética. Os investimentos econômicos são demonstrados no Quadro 1.

Quadro 1 – Investimentos do PAC em Rondônia. Fonte: Brasil (2015)

Investimento total	R\$ 40,48 Bilhões
2011 a 2014	R\$ 32,53 Bilhões
A partir de 2014	R\$ 7,95 Bilhões

No que se refere aos empreendimentos, existem 104 deles em Rondônia, divididos nos três principais eixos, como mostra o Quadro 2.

Quadro 2 – Número de empreendimentos do PAC em Rondônia. Fonte: Brasil (2015)

<b>Eixos</b>		
<b>Infraestrutura Energética</b>	<b>Infraestrutura Social e Urbana</b>	<b>Infraestrutura Logística</b>
12 empreendimentos	73 empreendimentos	19 empreendimentos
Total: 104 empreendimentos em Rondônia		

A partir desses eixos, pode-se detalhar mais cada um deles para demonstrar quais obras do PAC tiveram mais destaque em Rondônia.

## **1.1 INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA**

Consiste nos investimentos para assegurar o suprimento de energia elétrica no país, a partir de uma matriz energética baseada em fontes renováveis e limpas (BRASIL, 2015).

O eixo de Infraestrutura Energética tem como áreas prioritárias a geração de energia elétrica, a transmissão de energia elétrica, petróleo e gás natural, marinha mercante, combustíveis renováveis, eficiência energética e pesquisa mineral. Os empreendimentos estão divididos conforme o Quadro 3.

Quadro 3 – Empreendimentos de Infraestrutura Energética em Rondônia. Fonte: Brasil (2015)

<b>Infraestrutura Energética</b>	
Geologia e Mineração	4 empreendimentos
Geração de Energia Elétrica	5 empreendimentos
Transmissão de Energia Elétrica	1 empreendimento
Petróleo e Gás Natural	2 empreendimentos

Dentre os empreendimentos citados, em Geração de Energia Elétrica destacam-se as usinas hidrelétricas de Santo Antônio (3.568 MW) e de Jirau (3.750 MW), que estão fornecendo energia para o sistema e tem previsão final de 100 unidades geradoras, totalizando mais de 7.000 MW até o final de 2016 nos dois empreendimentos. (BRASIL, 2016).

Essas duas usinas estão entre as dez maiores obras do PAC, como podem ser vistas nos Quadros 4 e 5.

Quadro 4 – Usina Hidrelétrica Jirau é a sétima maior obra do PAC. Fonte: Brasil (2016)

<b>PAC 2 – Dez maiores obras do PAC</b>
<b>7ª maior obra: Usina Hidrelétrica de Jirau (RO)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investimento total de R\$ 16,6 bilhões.</li> <li>• Capacidade de geração de energia (potência instalada) de 3.759 MW (produção média de 2.185 MW).</li> <li>• Mais de 18 mil trabalhadores participaram da construção da usina.</li> </ul>

Quadro 5 – Usina Hidrelétrica Santo Antônio é a quinta maior obra do PAC. Fonte: Brasil (2016)

<b>PAC 2 – Dez maiores obras do PAC</b>
<b>5ª maior obra: Usina Hidrelétrica de Santo Antônio (RO)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investimento total de R\$ 19,9 bilhões.</li> <li>• Terceira maior usina em construção, atrás de Belo Monte e Jirau.</li> <li>• Capacidade de geração de energia de 3.150 MW (produção média de 2.218 MW).</li> <li>• Suas turbinas têm a maior potência nominal do mundo: cada uma tem capacidade de gerar 72 MW.</li> <li>• Santo Antônio empregou cerca de 18 mil trabalhadores.</li> </ul>

Informações adicionais a respeito dessas duas obras também podem ser vistas nos Quadros 6 e 7.

Quadro 6 – Informações técnicas da obra da Usina Hidrelétrica de JirauC. Fonte: Brasil (2016)

Órgão responsável	Ministério de minas e energia
Executor	Consórcio energia sustentável do Brasil
Unidade federativa	Rondônia
Município	Porto velho
Investimento previsto	R\$ 16.631.000.000,00
Estágio	Em operação
Data de referência	31 De dezembro de 2015

Quadro 7 – Informações técnicas da obra da Usina Hidrelétrica de Santo Antônio. Fonte: Brasil (2016)

Órgão responsável	Ministério de minas e energia
Executor	Santo Antônio Energia S.A.
Unidade federativa	Rondônia
Município	Porto velho
Investimento previsto	R\$ 19.911.000.000,00
Estágio	Em operação
Data de referência	31 De dezembro de 2015

## 1.2 INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA

Ações de infraestrutura social e urbana visam sanar os principais desafios de pequenas, médios e grandes municípios brasileiros. As principais seções desse eixo estão descritas no Quadro 8.

Quadro 8 – Empreendimentos de Infraestrutura Social e Urbana em Rondônia. Fonte: Brasil (2016)

Creches e pré-escolas	71 empreendimentos
Saneamento	58 empreendimentos
Unidade Básica de Saúde (UBS)	97 empreendimentos
Mobilidade Urbana	1 empreendimento
Prevenção de Áreas de Risco	1 empreendimento
Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	6 empreendimentos
Centro de Artes e Esportes Unificados	4 empreendimentos
Centro de Iniciação ao Esporte (CIE)	1 empreendimento
Cidades Digitais	2 empreendimentos
Luz para Todos	1 empreendimento
Financiamento Habitacional (SBPE)	1 empreendimento
Quadras Esportivas nas Escolas	106 empreendimentos
Urbanização de Assentamentos Precários	19 empreendimentos
PAVIMENTAÇÃO	11 empreendimentos
<b>Total</b>	<b>379 empreendimentos</b>

Entre os empreendimentos citados, pode-se demonstrar como exemplo mais detalhado, na seção de Pavimentação, a pavimentação e qualificação das vias urbanas no município de Ariquemes (RO), descritas no Quadro 9.

Quadro 9 – Informações técnicas da obra em Ariquemes. Fonte: Brasil (2016)

<b>Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas – Ariquemes (RO)</b>	
Órgão responsável	Ministério das Cidades
Executor	Município
Unidade federativa	Rondônia
Município	Ariquemes
Investimento previsto	R\$ 36.842.105,26
Estágio	Em obras
Data de referência	30 de junho de 2015

### 1.3 INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

As obras de Infraestrutura Logística têm como prioridade investir em ferrovias, rodovias, portos, aeroportos e hidrovias do país, otimizando o escoamento da produção brasileira e garantindo a segurança dos usuários.

Também fazem parte deste eixo os empreendimentos do PAC Defesa, com projetos estratégicos das três Forças Armadas, e das Comunicações, cujo objetivo é ampliar o acesso à Internet em regiões remotas, aumentar a segurança na comunicação de dados e melhorar a interconectividade da rede brasileira com outros países (BRASIL, 2015).

Os empreendimentos deste Eixo estão apresentados no Quadro 10.

Quadro 10 – Empreendimentos de Infraestrutura Logística em Rondônia. Fonte: Brasil (2015)

Portos	1 empreendimento
Rodovias	17 empreendimentos
Hidrovias	1 empreendimento
<b>TOTAL</b>	<b>19 empreendimentos</b>

Como exemplo desses empreendimentos, pode-se citar uma obra que consiste na adequação do Terminal Portuário da cidade de Porto Velho. As informações técnicas estão descritas no Quadro 11.

Quadro 11 – Informações técnicas da obra do Terminal Portuário em Porto Velho. Fonte: Brasil (2015)

<b>Adequação do Terminal de Porto Velho - Obras de Melhorias no Porto - Reformas, Ampliação e Compra de Equipamentos</b>	
Órgão responsável	Secretaria de Portos da Presidência da República
Executor	SOPH
Unidade federativa	Rondônia
Município	Porto Velho
Investimento previsto	R\$ 27.300.000,00
Estágio	Em execução
Data de referência	30 de junho de 2015

## 1.4 CONSEQUÊNCIAS DO PAC EM RONDÔNIA

Os investimentos promovidos pelo PAC mudaram o cenário até então existente em Rondônia, o que provocou grande desenvolvimento e crescimento econômico e social (GAZOLA, 2011).

Desde a instalação das hidrelétricas, a região do Rio Madeira transformou-se em um imenso canteiro de obras. Juntos, os dois empreendimentos empregam cerca de 40 mil trabalhadores, muitos deles vindos de outros estados, principalmente Maranhão, Piauí e Mato Grosso (CARVALHO, 2011).

Atualmente, Rondônia passa por um novo ciclo migratório, trabalhadores e famílias deslumbradas com o crescimento econômico da região, propiciado pelo PAC, e tem sido grande gerador de novos empregos em diversos ramos, porém, a atividade econômica que gerou maior número de emprego foi o da construção civil, que gerou aproximadamente 20% a mais do que a atividade do setor de serviços, pesquisa essa realizada, através de dados obtidos pelo Sistema Nacional de Empregos (Sine) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) (GAZOLA, 2011, p. 1-2 ).

Sobre as condições de trabalho nas obras do PAC, as evidências empíricas indicam diversos eventos conflituosos.

Por exemplo, em 2011, as obras para a construção das usinas Jirau e Santo Antônio, no rio Madeira, em Rondônia – principais obras do PAC –, foram paralisadas devido a conflitos entre trabalhadores e representantes dos consórcios responsáveis pelos empreendimentos, pois, segundo sindicalistas e trabalhadores, as grandes empreiteiras – como a Camargo Corrêa –, que possuem prazos para entrega das obras, intensificaram o tempo de trabalho, sem o pagamento de horas extras para os trabalhadores. Portanto, as greves são uma constante nas obras do PAC. Os motivos estão ligados às condições de trabalho: a má alimentação fornecida pelas empreiteiras, o atraso do pagamento dos salários, a exploração no trabalho, a intensificação do número de horas trabalhadas e as péssimas condições de vida nos alojamentos. As intermediárias, constituídas pelas empreiteiras, são acusadas de desrespeito aos direitos trabalhistas e mesmo de trabalho escravo (JARDIM, 2015, s. p.).

Ou seja, apesar dos grandes investimentos e do desenvolvimento econômico presente no Estado de Rondônia, houve relevante deficiência no quesito Saúde e Segurança dos trabalhadores na maioria das obras existentes. Isso pode ser afirmado por meio dos dados de acidentes de trabalho que serão apresentados posteriormente.